

## / Mercado de Frete

No mês de março/20 o mercado para contratação dos serviços de frete no Estado do Mato Grosso registrou alta para a maioria das rotas impulsionado pela movimentação de escoamento da safra de soja, cuja colheita foi concluída recentemente.

O escoamento da maior safra da história do Mato Grosso ainda deverá ocupar os corredores ao longo dos próximos meses. O fluxo está dentro da normalidade no modo de transporte rodoviário e segue sem interrupções não havendo nenhum indício de que devam ocorrer restrições ao fluxo logístico por motivo da pandemia. Os únicos registros são de maior controle sanitário nos pontos de transbordo e portos, como forma de controle e prevenção ao Coronavírus, o que eventualmente provoca aumento do tempo de descarga e filas.

Com grande parcela da safra já negociada, tanto a soja, quanto o milho a ser colhido em junho, e havendo bastante pendência de escoamento, o fluxo logístico deve ser intenso ao longo dos próximos meses, principalmente para exportação em função do câmbio favorável. Por enquanto, o agronegócio é o menos afetado por essa crise.

Os preços pesquisados no Mato Grosso apresentaram aumento de até 7% em relação ao mês passado e aumentos de até 9% para outras com escoamento para fora do estado do Mato Grosso (tabela 1).

| ROTAS            |                                | R\$ / t |        |        |        | VARIACÃO PERCENTUAL |     |
|------------------|--------------------------------|---------|--------|--------|--------|---------------------|-----|
| DESTINO-UF       | ORIGEM-UF                      | KM      | mar/19 | fev/20 | mar/20 | ANO                 | MÊS |
| SANTOS/SP        | SORRISO/MT                     | 2.171   | 300,00 | 320,00 | 320,00 | 7%                  | 0%  |
|                  | PRIMAVERA/MT                   | 1.632   | 235,00 | 240,00 | 250,00 | 6%                  | 4%  |
|                  | RONDONÓPOLIS/MT                | 1.506   | 225,00 | 220,00 | 235,00 | 4%                  | 7%  |
|                  | CAMPO NOVO/MT                  | 2.210   | 300,00 | 320,00 | 320,00 | 7%                  | 0%  |
|                  | QUERÊNCIA/MT                   | 1.817   | 290,00 | 300,00 | 300,00 | 3%                  | 0%  |
| PARANAGUÁ/PR     | PRIMAVERA/MT                   | 1.747   | 220,00 | 215,00 | 230,00 | 5%                  | 7%  |
|                  | RONDONÓPOLIS/MT                | 1.621   | 200,00 | 205,00 | 220,00 | 10%                 | 7%  |
| ALTO ARAGUAIA/MT | SORRISO/MT                     | 874     | 130,00 | 130,00 | 130,00 | 0%                  | 0%  |
|                  | PRIMAVERA/MT                   | 335     | 65,00  | 70,00  | 70,00  | 8%                  | 0%  |
| ARCO NORTE       | SORRISO/MT – MIRITITUBA/PA     | 1.017   | 210,00 | 185,00 | 190,00 | -10%                | 3%  |
|                  | SORRISO/MT – SANTARÉM/PA       | 1.380   | 265,00 | 240,00 | 250,00 | -6%                 | 4%  |
|                  | CAMPO NOVO/MT – PORTO VELHO/RO | 1.179   | 150,00 | 160,00 | 155,00 | 3%                  | -3% |
| ARAGUARI/MG      | QUERÊNCIA/MT                   | 1.141   | 185,00 | 185,00 | 185,00 | 0%                  | 0%  |
| COLINAS/TO       |                                | 1.194   | 175,00 | 185,00 | 190,00 | 9%                  | 3%  |
| SÃO LUIS/MA      |                                | 2.242   | 290,00 | 305,00 | 310,00 | 7%                  | 2%  |

TABELA 1 / Preços de frete praticados no Mato Grosso

Nota: Pesquisa mensal realizada pela SUREG-MT para monitorar as rotas mais relevantes de corredores logísticos com origem no Estado, com objetivo de alimentar banco de dados e subsidiar a elaboração de conjunturas econômicas e eventuais trabalhos da Companhia. A pesquisa não se propõe a definir preço referencial de mercado, tratando-se somente de uma coleta de informações.

O aumento das exportações de milho em face da situação cambial favorável é muito boa para os produtores brasileiros e, sobretudo, do Mato Grosso onde se concentra a maior produção do país. As negociações antecipadas voltadas para a próxima safra são determinantes para a manutenção dos preços em alta. Contudo, esse cenário tem efeito contrário quando se analisa o encarecimento dos custos, principalmente, para os criadores de aves e de suínos.

Na verdade, com o Brasil se tornando o maior exportador mundial de milho em 2019, os reflexos no mercado interno passam a ter importância crucial para o quadro de suprimento nacional, inclusive pela alteração do perfil de comercialização com o aumento da demanda de outros setores como as usinas de etanol. Atualmente, com a redução dos preços do petróleo, dada a crise internacional estabelecida, devem alterar a intensão de compra desse setor em função da queda de preços decorrentes do etanol, e também pela redução do consumo devido a pandemia e seus reflexos na economia nacional.

Dessa forma, a expectativa é de manutenção do mercado interno aquecido pelo menos no primeiro semestre deste ano até a chegada da 2ª safra a partir de junho/2020.

Até o mês de março/2020 não foram registrados problemas no fluxo logístico das exportações de milho, que não são maiores pela diminuição da oferta disponível.

O acumulado de janeiro a março de 2020 soma 1,3 milhões de toneladas, inferior aos 4,1 milhões exportados pelo estado do Mato Grosso no mesmo período do ano passado (tabela 2).

| DESTINO-UF                         | JAN/MAR 2020       |                      | JAN/MAR 2019       |                      |
|------------------------------------|--------------------|----------------------|--------------------|----------------------|
|                                    | US\$               | KG                   | US\$               | KG                   |
| PORTO DE SANTOS - SP               | 83.508.733         | 504.774.457          | 248.851.395        | 1.475.184.680        |
| BARCARENA - PA                     | 47.232.115         | 281.280.513          | 227.530.489        | 1.334.718.846        |
| PORTO DE SÃO LUIZ -MA              | 40.174.095         | 242.083.661          | 68.897.413         | 404.803.351          |
| PORTO DE MANAUS - AM               | 21.079.446         | 125.548.720          | 75.084.668         | 453.707.081          |
| IMBITUBA - SC                      | 10.552.447         | 44.887.929           | 8.086.954          | 41.898.273           |
| SANTARÉM - PA                      | 9.113.926          | 54.044.849           | 59.856.164         | 375.021.139          |
| PORTO DE PARANAGUÁ - PR            | 8.344.291          | 19.686.572           | 16.265.439         | 72.972.681           |
| PORTO DE VITORIA - ES              | 6.551.107          | 36.977.805           | 28.894.387         | 170.069.830          |
| PORTO DE RIO GRANDE - RS           | 1.030.573          | 5.660.000            | 0                  | 0                    |
| ASSIS BRASIL - AC                  | 44.480             | 256.000              | 61.120             | 320.000              |
| PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - RS | 0                  | 0                    | 13.104.375         | 74.301.013           |
| CORUMBÁ - MS                       | 0                  | 0                    | 46.159             | 208.000              |
| <b>TOTAL</b>                       | <b>227.631.213</b> | <b>1.315.200.506</b> | <b>746.678.563</b> | <b>4.403.204.894</b> |

TABELA 2 / Exportações de milho em grãos do Mato Grosso

Fonte: ME/Secex

Com o dólar ultrapassando o valor de 5 reais, a soja brasileira se apresenta mais competitiva e encontra demanda firme do mercado internacional, sobretudo da China, já que outros fornecedores como a Argentina não estão atuantes. Outros países também foram atuantes em função de receios quanto a segurança alimentar nesse momento de pandemia, inclusive prevendo algum gargalo logístico no futuro.

A perspectiva é de que esse aquecimento das exportações de soja possa perdurar até julho/2020, inclusive apresentando performance recorde, já que o país tem sido inclusive demandado por novos mercados para as exportações da oleaginosa.

Apesar de não haver, até o momento, nenhum problema logístico nas exportações de soja, permanece a expectativa por conta das preocupações em torno do coronavírus, de que ao perdurar a pandemia, possa haver interrupções no escoamento.

Normalmente, as exportações se intensificam a partir do mês de março e o acumulado até esse mês, em 2020, apresentou um volume de 6,2 milhões de toneladas, muito próximo ao mesmo período do ano passado que registrou um volume de 6,5 milhões de toneladas (tabela 3).

| DESTINO-UF                         | JAN/MAR 2020         |                      | JAN/MAR 2019         |                      |
|------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
|                                    | US\$                 | KG                   | US\$                 | KG                   |
| PORTO DE SANTOS -SP                | 1.001.368.222        | 2.861.717.628        | 1.155.007.675        | 3.229.348.284        |
| BARCARENA -PA                      | 360.402.498          | 1.032.898.041        | 309.473.094          | 871.736.785          |
| SANTARÉM - PA                      | 296.049.822          | 851.879.268          | 282.464.898          | 805.867.032          |
| PORTO DE MANAUS -PA                | 225.554.139          | 648.333.151          | 210.225.782          | 609.495.279          |
| PORTO DE SÃO LUÍS - MA             | 132.973.639          | 385.596.254          | 169.390.301          | 485.835.261          |
| PORTO DE PARANAGUA - PR            | 70.051.117           | 204.047.136          | 105.641.995          | 289.572.912          |
| IMBITUBA - SC                      | 32.385.037           | 93.290.094           | 21.907.598           | 52.827.960           |
| PORTO DE VITORIA - ES              | 28.527.089           | 79.561.232           | 58.712.171           | 162.754.609          |
| SANTANA - AP                       | 26.984.979           | 78.852.298           | 0                    | 0                    |
| PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - SC | 2.775.299            | 7.972.367            | 5.840.455            | 17.395.760           |
| PORTO DE RIO GRANDE - RS           | 172.756              | 495.505              | 0                    | 0                    |
| <b>TOTAL</b>                       | <b>2.177.244.597</b> | <b>6.244.642.974</b> | <b>2.318.663.969</b> | <b>6.524.833.882</b> |

TABELA 3 / Exportações de soja em grãos do Mato Grosso

Fonte: ME/Secex

Em um futuro próximo, os países produtores de alimentos se defrontarão com um grande desafio, aumentar a sua produção em ritmo compatível com o aumento da demanda a cada safra crescente.

Nesse contexto, o setor de adubos e fertilizantes é, e continuará sendo, de suma importância para o crescimento da produção agrícola no Brasil, em função de ser determinante no aumento de produtividade. Em sendo um importante *player* no mercado agrícola, o Brasil tem vantagens comparativas, uma vez que possui imensa quantidade de terras agricultáveis, água disponível e tecnologia para aumentarmos a produção agrícola com o intuito de atender grande parcela de toda a demanda da população mundial, mas a dependência do mercado internacional para aquisições de insumos deve ser monitorada com atenção.

O Brasil está atrás da China, Índia e Estados Unidos no consumo de fertilizantes e representa 7% do total consumido no mundo. O estado do Mato Grosso, maior produtor de grãos do país, se destaca na utilização desses insumos.

Dessa forma, com a dificuldade de produção desses insumos no Brasil devido a diversos fatores, como concentração de mercado, indisponibilidade de recursos naturais e questões tributárias, mais de 70% de todos os fertilizantes utilizados na agricultura são importados.

A decisão do produtor rural tem que levar em consideração a relação de troca entre preços de produtos agrícolas versus preços de insumos no presente e no futuro, além de não ter problemas de logística quando da internalização de suas compras.

É relevante que o tema seja amplamente discutido em função da importância desse segmento para a produção agrícola e também para subsidiar a atuação governamental para implementação de medidas visando a redução de custos, como a incidência do ICMS, entre outros impostos que oneram o produto brasileiro, uma vez que os de origem internacional são isentos de tributação.

As importações de adubos e fertilizantes seguem firmes no estado do Mato Grosso sendo o montante acumulado de janeiro a março de 2020 de 1,4 milhões de toneladas, ligeiramente superior aos 1,3 milhões registrados no mesmo período do ano passado (tabela 4).

| ORIGEM -UF                         | JAN/MAR 2020       |                      | JAN/MAR 2019       |                      |
|------------------------------------|--------------------|----------------------|--------------------|----------------------|
|                                    | US\$               | KG                   | US\$               | KG                   |
| PORTO DE SANTOS -SP                | 110.257.773        | 453.016.622          | 142.032.625        | 461.155.444          |
| PORTO DE PARANAGUÁ - PR            | 105.782.186        | 449.574.461          | 115.344.676        | 401.293.201          |
| SANTARÉM -PA                       | 38.208.407         | 142.727.930          | 40.301.875         | 122.027.972          |
| PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC | 35.351.315         | 149.856.446          | 52.376.139         | 172.642.309          |
| PORTO DE SÃO LUÍS - MA             | 20.083.765         | 82.831.140           | 11.088.101         | 34.950.000           |
| PORTO DE MANAUS -AM                | 17.753.953         | 90.149.200           | 18.709.567         | 67.655.000           |
| BARCARENA - PA                     | 16.511.164         | 62.758.253           | 30.795.637         | 98.752.000           |
| PORTO DE VITORIA - ES              | 8.080.431          | 34.325.000           | 1.009.548          | 2.200.000            |
| CORUMBÁ - GO                       | 1.982.508          | 7.470.000            | 676.070            | 4.000.000            |
| JARAGUÃO - RS                      | 76.560             | 79.200               | 0                  | 0                    |
| CÁCERES - MT                       | 27.250             | 100.000              | 0                  | 0                    |
| <b>TOTAL</b>                       | <b>354.115.312</b> | <b>1.472.888.252</b> | <b>412.334.238</b> | <b>1.364.675.926</b> |

TABELA 4 / Importações de Adubos e Fertilizantes do Mato Grosso

Fonte: ME/Secex

## / Movimentação de estoques da Conab

Das 170 mil toneladas de milho aprovadas pelo MAPA por intermédio do Ofício/GAB/SPA/MAPA nº 148/2019, de 04.07.2019, visando a continuidade das vendas demandadas pelo Programa de Vendas em Balcão – ProVB em 2019, a Conab começou o ano com editais para contratação dos serviços de frete para a movimentação dos estoques públicos, sendo complementada em 31.03.2020, com o Ofício nº 137/2020/GAB-SPA/SPA/MAPA que autorizou também a movimentação de estoques para o Rio Grande do Sul.

Dos avisos de frete lançados em janeiro/2020, o de nº 009/2020 continua em operação, iniciada no começo de março. Foram lançados mais dois Avisos de Frete para remoção de estoques públicos, o de nº 017/2020 e o de nº 018/2020, este último direcionado para cooperativas de transportadores autônomos. Mais uma vez o Aviso de nº 018/2020 não obteve sucesso com as cooperativas. No final do mês foram divulgados o Aviso de nº 20/2020, ofertado novamente para cooperativas, destinados vários estados, também sem negociação. Já o Aviso de Frete de nº 22 e 23/2020, foram destinados para o Rio Grande do Sul, sendo o de nº 022/2020 para o mercado e o de nº 023/2020 para as cooperativas, dessa vez negociado. Há expectativa para a divulgação de novo Aviso de Frete para contratação de transporte no mês de abril.

TABELA 5 / **Remoções 2019/2020 – Quantidades embarcadas até 31.03.2020**

| AVISOS (Nº) | KG CONTRATADO | DESÁGIO (%) | VALOR MÉDIO CONTRATADO (R\$/t) | ADITIVO   | KG REMOVIDO | KG A REMOVER | % REALIZADO |
|-------------|---------------|-------------|--------------------------------|-----------|-------------|--------------|-------------|
| 194         | 8.275.000     | 36,35       | 377,63                         | 1.418.750 | 8.892.820   | 800.930      | 92,51%      |
| 196**       | 195.000       | 0           | 562,43                         | 0         | 195.000     | 0            | 90,00%      |
| 197         | 700.000       | 26,51       | 392,86                         | 175.000   | 875.000     | 0            | 92,00%      |
| 9           | 23.106.740    | 16,07       | 425,34                         | 4.350.430 | 11.972.380  | 15.484.790   | 43,60%      |
| 10          | 11.365.167    | 0           | 0                              | 0         | 0           | 0            | 0           |
| 17          | 17.360.000    | 26,12       | 304,54                         | 1.338.750 | 805.840     | 17.892.910   | 4,31%       |
| 18          | 7.440.000     | 0           | 0                              | 0         | 0           | 0            | 0           |

Fonte: Conab

\*Valor médio contratado sem ICMS;

\*\* Aviso de Frete direcionado para Cooperativa de Transportadores Autônomos (Lei nº 13.713/18)